

Um obstáculo a menos para FHC

José Negreiros

Da equipe do **Correio**

A filiação de Itamar Franco ao PMDB significa que o presidente Fernando Henrique conseguiu tirar do caminho um importante obstáculo à sua reeleição. Itamar tem votos e uma imagem familiar, ambos com chances de crescimento. Como ex-chefe de Fernando Henrique, poderia passar ao eleitor a idéia de que foi traído e deixar o presidente constrangido na hora de responder-lhe à altura.

Isolado no PMDB, um partido com vários donos, Itamar pode ser tudo. Menos candidato à Presidência da República. Se tentar, um da-

queles donos, o próprio Fernando Henrique (por meio de um dos três ministros do partido que servem ao governo), poderá arrastar metade do PMDB em direção contrária.

O que pesou na decisão parece óbvio: a falta de alternativas partidárias seguras. Se tivesse aderido a uma legenda pequena como o PSB, de olho numa frente de esquerda, dificilmente teria a garantia de que seria ele o candidato.

O espaço destinado à aventura foi então ocupado por Ciro Gomes, que adotou um discurso de desafio a Fernando Henrique na linha do que Fernando Collor explorou contra José Sarney em 1989. Disposto a só gastar

municação depois do dia 3 de outubro — data em que haverá clareza sobre quem, de fato, estará no páreo na campanha eleitoral do ano que vem —, o presidente recomendou ao ministério um pacto de silêncio diante dos ataques do ex-ministro.

Mais de uma vez o presidente já venceu uma queda de braço ignorando um fato para demonstrar que ele não existe. Parece ter razão neste caso também. O discurso de Ciro ainda não tem rumo, cheira a ressentimento e não contribui para melhorar a vida de quem o real não ajudou. Quem vai ouvir, além de jornalistas em busca de um líder da oposição?